



DESAFIOS DO FUTURO

EMPRESAS, EMPRESÁRIOS E EMPREENDEDORES





CONTEÚDOS

Plano de Recuperação e Resiliência

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Guia Investir no Interior



Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)



1. O que é o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)?

Programa integrado no pacote extraordinário do financiamento aprovado pela Comissão Europeia para dotar os países da zona euro de instrumentos destinados à recuperação económica e social.

Está organizado por 3 dimensões estratégicas, reformas e investimento estruturantes a implementar até 2026.



As três dimensões estratégicas

RESILIÊNCIA

TRANSIÇÃO
CLIMÁTICA

TRANSIÇÃO
DIGITAL



As três dimensões estratégicas

RESILIÊNCIA

A dimensão Resiliência está associada a um aumento da capacidade de reação face a crises e de superação face aos desafios atuais e futuros que lhes estão associados.

Esta dimensão surge para promover uma recuperação transformativa, duradoura, justa, sustentável e inclusiva.

<p>Dimensão</p> <p>Resiliência</p>	<p>C1.  Serviço Nacional de Saúde</p> <p>Ver mais</p>	<p>C2.  Habitação</p> <p>Ver mais</p>	<p>C3.  Respostas Sociais</p> <p>Ver mais</p>	<p>C4.  Cultura</p> <p>Ver mais</p>	<p>C5.  Capitalização e Inovação Empresarial</p> <p>Ver mais</p>
<p>C6.  Qualificações e Competências</p> <p>Ver mais</p>	<p>C7.  Infraestruturas</p> <p>Ver mais</p>	<p>C8.  Florestas</p> <p>Ver mais</p>	<p>C9.  Gestão Hídrica</p> <p>Ver mais</p>		



As três dimensões estratégicas

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

A dimensão Transição Climática resulta do compromisso e contributo de Portugal para as metas climáticas que permitirão o alcance da neutralidade carbónica até 2050.

A descarbonização da economia e da sociedade oferece oportunidades importantes e prepara o país para realidades que configurarão os fatores de competitividade num futuro próximo.

Dimensão

Transição
Climática

C10.

Mar



[Ver mais](#)

C11.

Descarbonização da
Indústria



[Ver mais](#)

C12.

Bioeconomia
Sustentável



[Ver mais](#)

C13.

Eficiência Energética
em Edifícios



[Ver mais](#)

C14.

Hidrogénio e
Renováveis



[Ver mais](#)

C15.

Mobilidade
Sustentável



[Ver mais](#)



As três dimensões estratégicas

TRANSIÇÃO DIGITAL

Na dimensão Transição Digital, estão previstas reformas e investimentos significativos nas áreas da digitalização de empresas, do estado e no fornecimento de competências digitais na educação, saúde, cultura e gestão florestal.

Dimensão

Transição
Digital

C16.
Empresas 4.0



[Ver mais](#)

C17.
Qualidade e
Sustentabilidade
Finanças Públicas



[Ver mais](#)

C18.
Justiça Económica e
Amb. Negócios



[Ver mais](#)

C19.
Administração Pública
Mais Eficiente



[Ver mais](#)

C20.
Escola Digital



[Ver mais](#)



Qual o valor total do PRR?

16.644 milhões de euros



O PRR é só para a Administração Pública?

Não. O PRR é para todos e necessita do empenho coletivo de todos para alcançar todos os macros e metas comprometidos com a Comissão Europeia.



Como aceder aos apoios?

Os beneficiários diretos (agências ou organismos públicos) contratam diretamente com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal os investimentos previstos no PRR.

Os beneficiários intermediários, após contratação com a Recuperar Portugal, lançarão concursos para beneficiários finais, que poderão ser empresas e outras organizações, bem como pessoas a título individual.

Os beneficiários finais poderão consultar o site do PRR ou dos beneficiários intermediários para saber os concursos que se encontram abertos, as condições e aceder às respetivas candidaturas.



O que significam os vários tipos de beneficiários?

3 tipologias de beneficiários:

- _ Intermediários - agências ou organismos públicos responsáveis pela implementação física e financeira de um investimento inscrito no PRR
- _ Diretos - são entidades públicas com as quais é contratualizada a implementação e execução física e financeira de um investimento inscrito no PRR e que lhe permite beneficiar desse financiamento, como por exemplo a execução de medidas de inovação e digitalização de serviços públicos.
- _ Finais - poderão ser pessoas, empresas e organizações privadas e públicas



Qual o calendário previsto?

Os desembolsos previstos para o PRR serão distribuídos segundo o seguinte calendário: 2021 – 20%; 2022 – 25%; 2023 – 20%; 2024 – 16%; 2025 – 16%; 2026 – 3%.

Após a aprovação inicial do PRR foi disponibilizado o pré-financiamento de 13% do montante global do PRR (incluído no montante total de 20% previsto para 2021, acima indicado), e que inclui subvenções e empréstimos.



Como se articula com os outros programas?

Financiamento das Medidas de Investimento Económico e Social no período 2021-2029

2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029

PT 2020 11,2 mil M€ (3,7 mil M€ / ano)

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

REACT EU 2 mil M€ (0,7 mil M€ / ano)

Plano de Recuperação e Resiliência 13,9 mil M€ subvenções +
14,2 mil M€ empréstimos (2,3 mil M€ / ano + 2,4 mil M€ / ano)

Desenvolvimento Rural + Fundo Transição Justa 0,5 mil M€ (81 M€ / ano)

Total: 16,4 mil M€ subvenções + 14,2 mil M€ empréstimos
(2,7 mil M€ / ano + 2,4 mil M€ / ano)

QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2021 - 2027

33,6 mil M€ (3,7 mil M€ / ano)

PT 2020 + PLANO DE RECUPERAÇÃO EUROPEU + QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2021-2027

61 mil M€ em subvenções (6,8 mil M€ / ano)

ORÇAMENTOS DO ESTADO (Fundos Nacionais)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



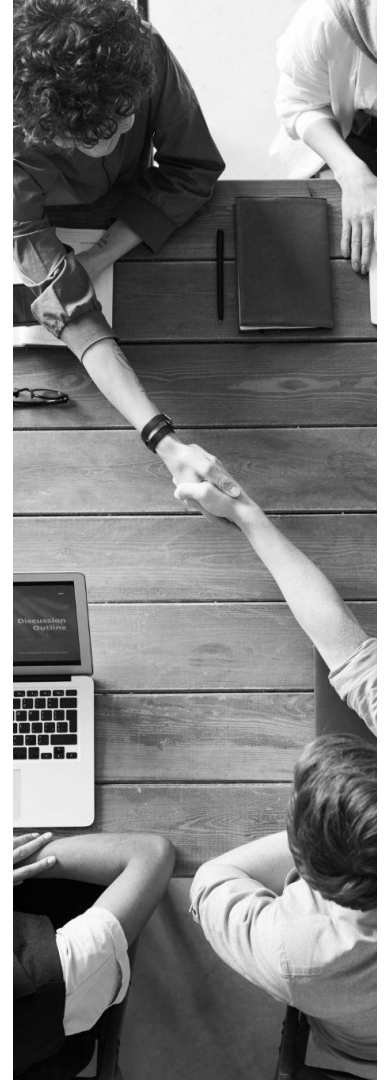
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



O QUE SÃO ODS?

Os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) são uma campanha da ONU, a Organização das Nações Unidas, para promover mudanças positivas no mundo do futuro. Esses objetivos representam planos que todos os Estados-membros da ONU devem seguir para atingir alguns objetivos.

Dentre eles destacam-se: erradicação da pobreza, promoção da prosperidade e bem-estar geral, proteção do meio ambiente e mitigação das mudanças climáticas.



PORQUE É QUE ELAS SÃO IMPORTANTES?

- _ Criação e fortalecimento de uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade;
- _ Combate às mudanças climáticas;
- _ Conservação de recursos naturais;
- _ Adoção de práticas de produção e consumo mais sustentáveis;
- _ Aprimoramento de processos, promovendo a ética e a compliance no mundo.



PORQUE É QUE É IMPORTANTE?

ALINHAR OS PROJETOS COM ESTAS PREMISSAS

- _ Facilita a captação de fundos (candidaturas)
- _ Facilita a criação de indicadores de resultado;
- _ Facilita a articulação com outras iniciativas;
- _ Notoriedade e posicionamento distinto de outras entidades.



Guia Fiscal para o Interior



O que é o Guia Fiscal para o Interior?

Um Guia Fiscal do Interior onde são descritos os benefícios fiscais que se encontram neste momento em vigor para o Interior do país, com o objetivo de atrair quer estudantes e famílias, bem como empresas, para estes territórios.

Foi redigido e preparado pela Secretaria de Estado da Valorização do Interior e pela Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, com o apoio da Autoridade Tributária e Aduaneira.

É constituído por três capítulos: benefícios fiscais para as famílias; benefícios fiscais transversais (de apoio às empresas e ao investimento) e benefícios fiscais à silvicultura.

Guia Fiscal do Interior

Benefícios fiscais para famílias e empresas



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Atração de estudantes através da contabilização das rendas como despesas de educação e da majoração dos gastos em educação de estudantes inscritos em instituições no Interior

Atração das famílias através de um aumento do limite das deduções em IRS de 502€ para 1000€ durante 3 anos, para famílias que transfiram residência permanente para o Interior



Reforço do tecido empresarial do Interior com taxa reduzida de IRC para PME com direção efetiva no Interior (12.5% para os primeiros 25.000 euros de matéria coletável)

Incentivo ao reinvestimento dos lucros através de uma majoração de 20% dos benefícios previstos no regime DLRR (apenas para empresas com direção efetiva no Interior)

Atração de investimento no âmbito do regime fiscal de apoio ao investimento (RFAI), com condições mais favoráveis (i.e., deduções à coleta de IRC mais elevadas) no Interior

Desenvolvimento de setores-chave através de condições vantajosas para investimentos¹ que reduzam assimetrias regionais, sobretudo se aplicados em áreas menos desenvolvidas



Apoio à proteção da floresta com isenções de IMT e IMI para imóveis localizados em áreas florestais e majoração dos gastos (em IRC e IRS) com manutenção e defesa da floresta

Captação de investimento na floresta através de condições fiscais vantajosas (isenção de IRC e IS, menor tributação das participações sociais, etc.) para EGF/UGF²

¹ Através dos Benefícios Fiscais Contratuais ao Investimento Produtivo

² Entidades de Gestão Florestal / Unidades de Gestão Florestal

**Links para guardar nos
favoritos**



IAPMEI
Parcerias para o Crescimento



DESAFIOS DO FUTURO

Perguntas e Respostas





Contactos Incubadora do Tua

Parque Natural Regional do Vale do Tua

🏠 Rua Fundação Calouste Gulbenkian
Edifício GAT, 5370-340 Mirandela

☎ Tlf. Geral: 278 201 457 | Fax: 278 201 445
Incubadora@valetua.pt